



São Paulo, 14 de maio de 2020

Resultados do Primeiro Trimestre de 2020

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) (B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010.

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **primeiro trimestre de 2020 (1T20)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e ao primeiro trimestre de 2019 (1T19). A cotação do dólar em 31/03/2020 era de R\$5,1987, em 31/12/2019 era de R\$4,0307 e em 31/03/2019 era de R\$3,8967.

Destaques operacionais e financeiros do 1T20

- O **EBITDA ajustado** atingiu **R\$1.331 milhões** no **1T20**, mesmo diante da menor produção pontual de minério de ferro.
- O **Fluxo de Caixa Ajustado** alcançou **R\$506MM**, já refletindo ações para preservação da liquidez.
- A **produção de minério de ferro** somou 5,9 milhões de toneladas no 1T20, 39% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função da alta pluviometria na região e atrasos em novas frentes de lavra.
- O **volume de vendas da Siderurgia** somou 1.140 mil toneladas, **2% superior** ao 4T19. O **EBITDA da Siderurgia** mostrou **evolução sequencial de 68%**, atingindo R\$298MM.
- A relação **dívida líquida/EBITDA** atingiu **4,78x**, ou 1,01x maior em relação ao 4T19, alta transitória em função da forte variação cambial.
- Emissão de **novos Bonds com vencimento em 2028 no valor de US\$1,0 bilhão**, obtendo assim significativo alongamento dos prazos de sua dívida.

Destaques	1T19	4T19	1T20	Variação	
				1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.175	1.117	1.140	(3%)	2%
- Mercado Interno	811	819	775	(4%)	(5%)
- Subsidiárias no Exterior	340	283	356	5%	26%
- Exportação	24	14	8	(64%)	(41%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	8.859	10.334	5.609	(37%)	(46%)
- Mercado Interno	1.169	953	1.086	(7%)	14%
- Mercado Externo	7.690	9.382	4.524	(41%)	(52%)
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	6.005	6.524	5.335	(11%)	(18%)
Lucro Bruto	1.948	2.108	1.317	(32%)	(38%)
EBITDA Ajustado ¹	1.724	1.580	1.331	(23%)	(16%)
Dívida Líquida Ajustada ²	25.772	27.360	32.804	27%	20%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	3.601	1.857	4.129	15%	122%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	4,07x	3,77x	4,78x	0,71x	1,01x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI (até novembro/19).

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI (até novembro/19), além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida no 1T20** totalizou R\$5.335 milhões, sendo 11% e 18% inferior ao auferido no 1T19 e 4T19, respectivamente. O recuo se deu principalmente pelo menor volume de vendas de minério de ferro em função de chuvas e atrasos nas novas frentes de lavra.
- No **1T20**, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$4.018 milhões, 9,3% menor em comparação ao trimestre anterior.
- No **1T20**, o lucro bruto somou R\$1.317 milhões, 34% inferior ao registrado no 1T19. A margem bruta caiu 8,3p.p. frente a registrada no 1T19, passando para 24,7% no 1T20, devido à forte queda pontual do volume de minério de ferro.
- No **1T20**, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$510 milhões, 26,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2019, enquanto a queda da receita líquida na mesma base de comparação atingiu 11%. As **despesas com vendas** reduziram fortemente em 32% no **1T20**, enquanto as **despesas gerais e administrativas** caíram 2,8% na mesma base comparativa, passando a representar 2,1% da receita líquida, patamar estável em relação ao 1T19.
- A conta de **outras receitas e despesas operacionais** atingiu valor negativo de R\$666MM, advindo principalmente da realização a resultado de hedge de fluxo de caixa e da ociosidade de equipamentos paralisados na mina.
- O **resultado financeiro** atingiu valor negativo de R\$1.201MM, impactado pela desvalorização das ações da Usiminas que gerou perda sem efeito caixa de R\$962MM.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
Resultado Financeiro – IFRS	(635)	(298)	(1.201)
Receitas Financeiras	111	68	65
Despesas Financeiras	(746)	(366)	(1.266)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(633)	(624)	(1.631)
Resultado c/ Variação Cambial	(113)	258	365
Variações Monetárias e Cambiais	(125)	605	(4.928)
Hedge Accounting	12	(355)	5.389
Resultado com Derivativos	0	8	(96)

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi negativo em R\$45 milhões no **1T20**, frente ao valor positivo de R\$7 milhões registrado no 4T19, em função do resultado negativo da MRS pela forte redução de cargas no período, que apresentou chuvas fora da normalidade histórica.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
MRS Logística	43	16	(34)
CBSI	1	2	-
TLSA	(6)	(2)	(6)
Arvedi Metalfer BR	-	(1)	(1)
Eliminações	(12)	(8)	(4)
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	7	(45)

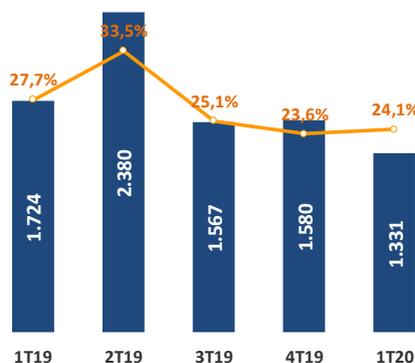
- No **1T20**, a Companhia registrou **prejuízo líquido de R\$1.312 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$87 milhões registrado no 1T19, em função principalmente de apontamentos não-operacionais e não-caixa como o hedge accounting e a perda de valor de mercado nas ações da Usiminas.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação			
				1T20	x	1T19	1T20
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	87	1.134	(1.312)	(1.608%)		(216%)	
(-) Depreciação	306	432	415	36%		(4%)	
(+) IR e CSLL	459	(474)	206	(55%)		(143%)	
(+) Resultado financeiro líquido	635	298	1.201	89%		303%	
EBITDA (ICVM 527)	1.487	1.390	511	(66%)		(63%)	
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	135	103	666	393%		547%	
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(7)	45	(273%)		(743%)	
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	127	94	109	(14%)		16%	
EBITDA Ajustado	1.724	1.580	1.331	(23%)		(16%)	

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$1.331 milhões no **1T20**, versus R\$1.580 milhões no quarto trimestre, em função da baixa produção de minério de ferro em virtude das chuvas, no entanto parcialmente compensado pela evolução gradativa do resultado na siderurgia. A margem EBITDA ajustada atingiu 24,1%, ou 0,6p.p. superior na mesma base de comparação.

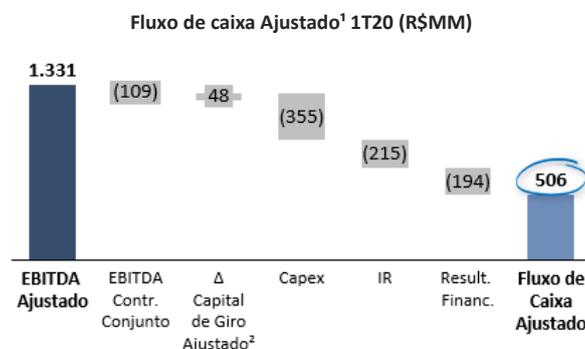
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)



¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% CBSI (até novembro/19).

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T20 alcançou R\$506MM, influenciado negativamente pela menor geração de caixa medido pelo Ebitda no segmento de mineração, devido às fortes chuvas no período.



¹O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

²O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do CCL (-R\$187 milhões), mais a variação de contas de ativo e passivo de longo prazo (+R\$192 milhões, principalmente reclassificação longo-curto de créditos PIS/COFINS), e ajustado pelos seguintes lançamentos não-caixa no período: (i) Recebimento de Imóvel em Pagamento (-R\$61 milhões), e (ii) Reconhecimento de Créditos Tributários (+R\$104 milhões).

Endividamento

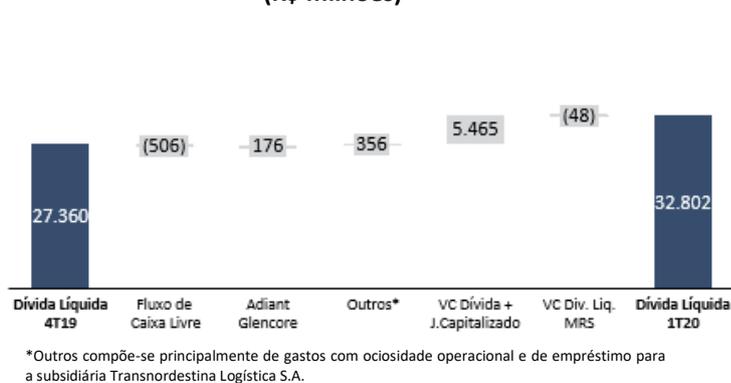
Em 31/03/2020, a dívida líquida consolidada atingiu R\$32.804 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA atingiu 4,78x, ou 1,01x maior em relação ao 4T19. A evolução do endividamento foi afetada fortemente pela variação cambial, sem impacto em caixa, tendo em vista o prazo mais longo da dívida em dólares.

**Endividamento (R\$ milhões) e
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)**



¹Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

**Build-up da Dívida Líquida
(R\$ milhões)**



No 1T20, a Companhia emitiu novos Bonds com vencimento em 2028 no valor de US\$1,0 bilhão, obtendo assim significativo alongamento dos prazos de sua dívida. Adicionalmente, o reforço de liquidez obtido soluciona as obrigações financeiras de curto prazo da empresa.

Cronograma de Amortização (R\$Bi)



¹IFRS: não considera participação na MRS (37,27%)

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/03/2020 foi de US\$374 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	31/03/2019	31/12/2019	31/03/2020
	IFRS	IFRS	IFRS
Caixa	99	105	293
Contas a Receber	486	346	323
Outros	7	4	3
Total Ativo	593	455	619
Empréstimos e Financiamentos	(4.053)	(4.097)	(4.730)
Fornecedores	(125)	(69)	(87)
Outros Passivos	(3)	(3)	(3)
Total Passivo	(3.181)	(4.169)	(4.819)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.589)	(3.714)	(4.200)
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.862	2.531	4.641
Swap CDI x Dólar	-	(67)	(67)
Exposição Cambial Líquida	(1.726)	(1.250)	374

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Investimentos

Foram investidos R\$354 milhões no **1T20**, em função da desaceleração de gastos nos diversos projetos de *sustaining* na siderurgia, no contexto da parada programada do AF#3 que ocorreu durante grande parte do segundo semestre de 2019. Na mineração, os investimentos referem-se em sua maioria a continuidade operacional.

Investimento (R\$ milhões)	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20
Siderurgia	637	160	212	405	576	1.353	170
Mineração	505	118	190	165	174	647	132
Outros	175	35	44	40	96	215	51
Investimento Total IFRS	1.318	314	446	610	846	2.216	354

Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$3.826 milhões no 1T20**, aumentando o ciclo financeiro em 8 dias quando comparado ao 4T19, em virtude do aumento do contas a receber e estoques, parcialmente compensado pelos fornecedores.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

Cap. Circulante Líquido (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Variação	
				1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Ativo	10.293	8.997	9.451	(842)	454
Contas a Receber	2.838	2.048	2.206	(632)	158
Estoques	5.663	5.283	5.465	(198)	182
Impostos a Recuperar	764	828	889	125	61
Crédito de PIS/COFINS	658	455	500	(158)	45
Despesas Antecipadas	194	204	209	15	5
Dividendos a receber	45	44	44	(2)	-
Demais Ativo CCL ¹	131	137	139	9	3
Passivo	5.696	5.359	5.625	(71)	267
Fornecedores	3.528	4.134	4.390	862	255
Salários e Contribuições Sociais	415	479	461	46	(18)
Tributos a Recolher	181	222	271	89	49
Adiant. Clientes	106	104	110	4	7
Provisão P/ Consumos	298	162	186	(112)	24
Demais Passivo CCL ²	1.168	258	208	(960)	(50)
Cap. Circulante Líquido	4.596	3.639	3.826	(771)	187
Prazo Médio (dias)	1T19	4T19	1T20	Variação	
				1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Recebimento	37	25	32	(5)	7
Pagamento	76	84	95	19	11
Estoques ³	109	92	104	(5)	12
Ciclo Financeiro	70	33	41	(29)	8

¹Demais Ativos CCL: Considera: Adiantamento empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera: Outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões

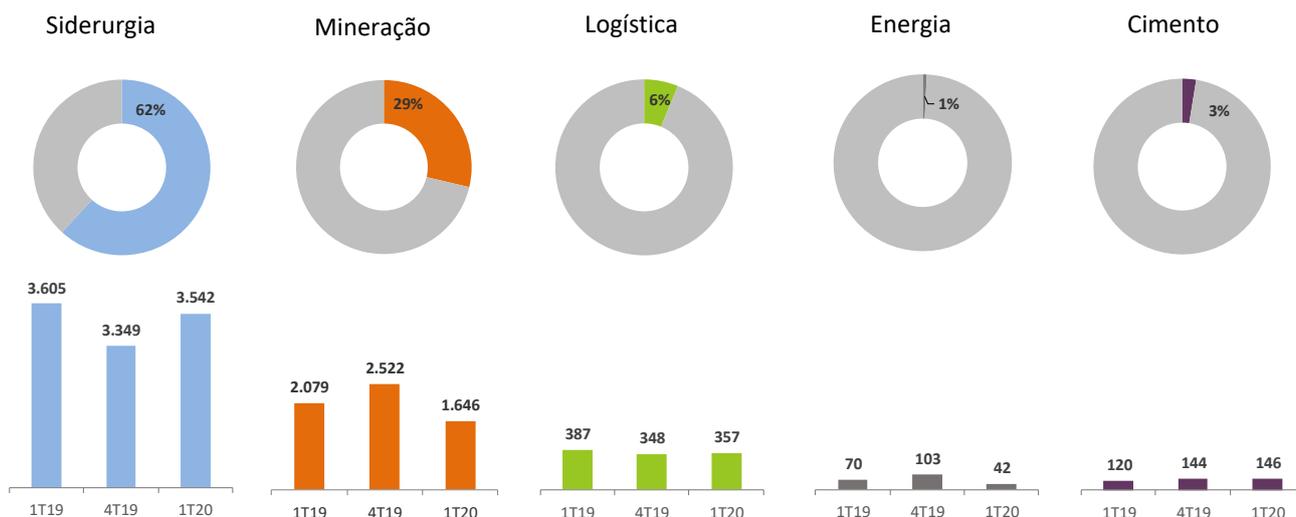
³Prazo Médio do Estoque não considera Almoarifado.

Resultados por Segmentos de Negócios

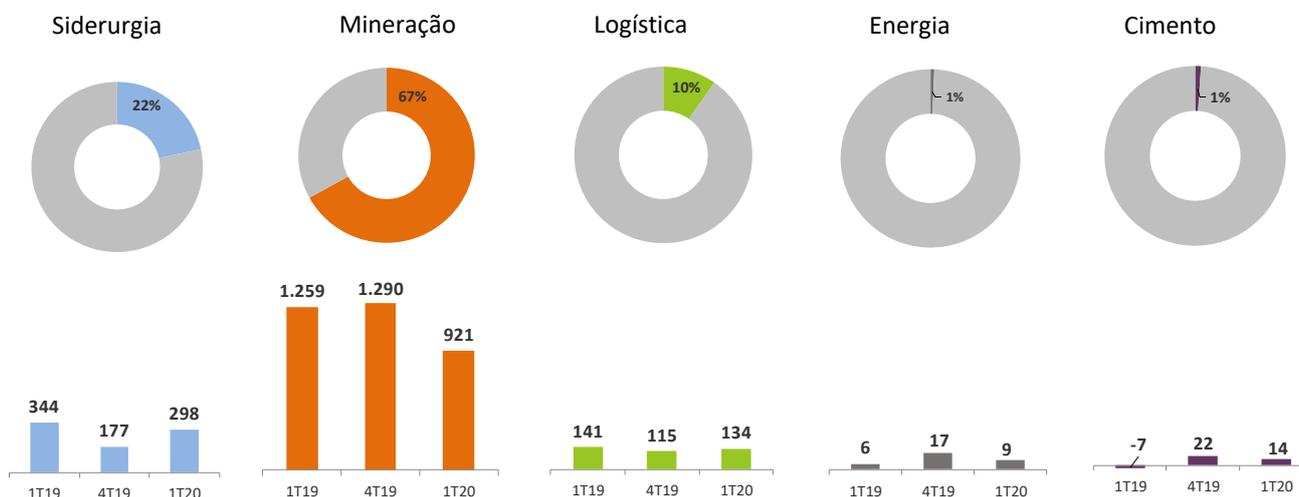
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Energia e Cimento. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

Receita Líquida por Segmento – 1T20 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 1T20 (R\$ milhões)



Resultado 1T20	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.542	1.646	75	282	42	146	(398)	5.335
Mercado Interno	2.511	263	75	282	42	146	(581)	2.738
Mercado Externo	1.031	1.382	-	-	-	-	184	2.597
CPV	(3.237)	(823)	(49)	(270)	(29)	(145)	537	(4.018)
Lucro Bruto	305	823	25	12	13	1	139	1.317
DGA/DVE	(214)	(46)	(10)	(26)	(8)	(23)	(183)	(510)
Depreciação	207	145	8	124	4	36	(110)	415
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	109	109
EBITDA Ajustado	298	921	23	111	9	14	(45)	1.331

Resultado 4T19	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.349	2.522	55	292	103	144	57	6.524
Mercado Interno	2.529	242	55	292	103	144	(606)	2.761
Mercado Externo	820	2.280	-	-	-	-	663	3.763
CPV	(3.171)	(1.323)	(39)	(260)	(84)	(141)	590	(4.429)
Lucro Bruto	178	1.199	16	32	20	3	646	2.095
DGVA	(230)	(43)	(9)	(32)	(7)	(24)	(696)	(1.041)
Depreciação	228	134	7	100	4	43	(85)	432
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	94	94
EBITDA Ajustado	177	1.290	15	100	17	22	(41)	1.580

Resultado 1T19	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.605	2.079	52	335	70	120	(255)	6.005
Mercado Interno	2.567	245	52	335	70	120	(629)	2.760
Mercado Externo	1.038	1.834	-	-	-	-	374	3.245
CPV	(3.222)	(870)	(47)	(261)	(61)	(138)	577	(4.021)
Lucro Bruto	383	1.209	5	74	9	(18)	322	1.984
DGA/DVE	(197)	(42)	(9)	(27)	(7)	(21)	(390)	(694)
Depreciação	157	92	7	92	4	32	(79)	306
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	127	127
EBITDA Ajustado	344	1.259	3	138	6	(7)	(19)	1.724

Resultado da Siderurgia da CSN

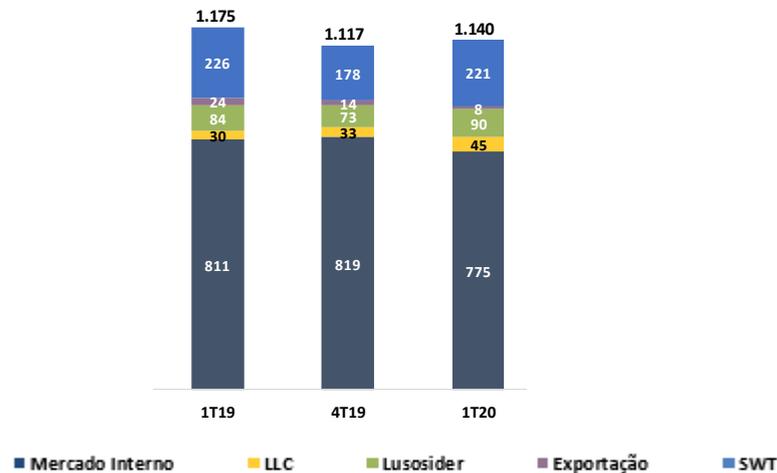
Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 443,0 milhões de toneladas (Mton) no 1T20, queda de 1,4% em relação ao 1T19, sendo que a Ásia produziu sozinha 315,2 Mton, queda de 0,3%, enquanto na União Europeia e América do Norte, houve queda de 10,0% e 4,0%, respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

- No 1T20, a **produção de placas** pela CSN somou 884 mil toneladas, 14% maior em relação ao 4T19, normalizando a produção após a reforma do AF#3 no segundo semestre de 2019.

Produção de Aços (mil toneladas)	1T19	4T19	1T20	Variação			
				1T20	x	1T19	1T20
Total de Placas (UPV + Terceiros)	1.040	934	943	(9%)			1%
Produção de Placas	830	775	884	7%			14%
Placas de Terceiros	210	160	58	(72%)			(64%)
Total Laminados Planos	927	845	928	-			10%
Total Laminados Longos	51	61	51	-			(17%)

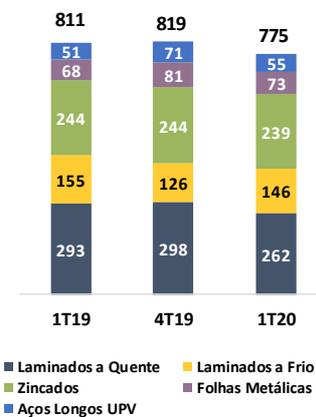
- No **1T20**, as vendas totais atingiram **1.140 mil toneladas**, **2% acima** quando comparada as registradas ao 4T19, em função principalmente de maiores vendas no exterior. As vendas no mercado interno começaram a apresentar desaceleração mais acentuada na terceira semana de março, devido ao impacto da pandemia do COVID-19 em alguns segmentos importantes.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia

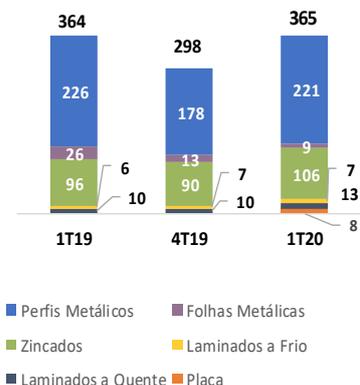


- No **1T20** o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 775 mil toneladas, 5% inferior ao 4T19. Deste total, 720 mil toneladas referem-se a aços planos e 55 mil toneladas a aços longos. De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), o consumo aparente no país atingiu 5,1 milhões de toneladas, queda de 0,6% em relação ao 1T19. A produção brasileira de aço bruto alcançou 8 milhões de toneladas, variação negativa de 7% em relação ao mesmo período de 2019.

Volume de vendas por Produto Mercado Interno



- No **mercado externo**, as vendas do **1T20** somaram 365 mil toneladas, 22% superiores às realizadas no trimestre imediatamente anterior, em função em grande parte da sazonalidade na SWT/Lusosider/LLC. Neste período, 8 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 356 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 45 mil toneladas pela LLC, 221 mil toneladas pela SWT, 90 mil toneladas pela Lusosider.

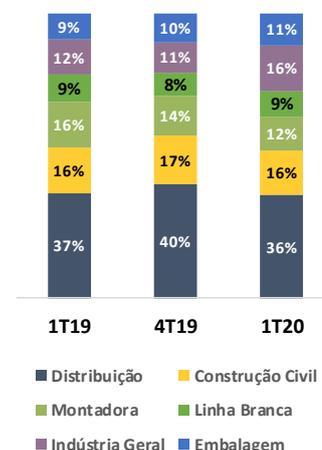


- No **1T20** a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 49% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados de atuação. No **mercado interno**, a participação de produtos revestidos das vendas de aços planos manteve-se em 43% no 1T20.

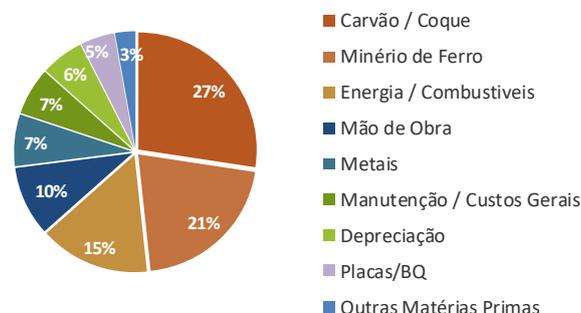
De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), **no primeiro trimestre de 2020 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 585.889 mil unidades, queda de 16%, frente ao mesmo período do ano anterior. As exportações por sua vez apresentaram desempenho mais fraco, totalizando a venda de 88.998 mil veículos, volume de 14,9% menor comparado ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com a **ABRAMAT**, o faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 2,4% no primeiro trimestre de 2020, frente ao mesmo período do ano anterior.

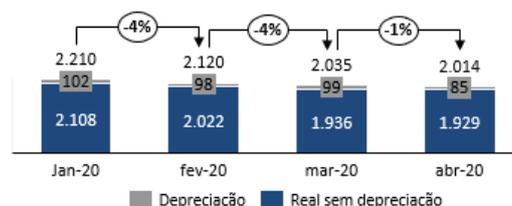
Segundo dados do **IBGE**, a produção de eletrodomésticos registrou avanço de 11,8% referente aos 12 meses acumulados até março de 2020, comparado ao mesmo período acumulado anterior.

**Venda por Segmento de Mercado
1T19/4T19/1T20**


- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu R\$3.542 milhões no **1T20**, 6% superior ao **4T19**. Isso se deu pelo maior volume de vendas no mercado externo e por preços maiores em ambos os mercados. O **preço médio** no mercado interno foi **4% superior** contra o trimestre anterior, em virtude dos aumentos praticados, enquanto no mercado externo os preços médios ficaram 3% superiores na mesma base de comparação.

Custo de Produção 1T20


- O **custo dos produtos vendidos** no **1T20** apresentou aumento de 2% quando comparado ao 4T19, somando R\$3.237 milhões.
- O **custo de produção da placa** no **1T20** atingiu R\$2.036/t, tendo sido impactado pela (1) queda de energia da Light em função da queima de uma subestação em janeiro; (2) alta umidade das matérias-primas que comprometeram a performance do AF em fevereiro.

Custo da Placa (R\$/t) 1T20


*os dados do gráfico acima são pro forma e não auditados

- Entretanto, desde janeiro, com a normalização dos volumes, o custo da placa vem evoluindo de maneira consistente.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$298 milhões no **1T20**, montante 68% superior ao obtido no 4T19, levando a margem EBITDA no 1T20 a 8,4%.

Resultado da Mineração da CSN

No 1T20, a demanda resiliente por aço na China (+1,4% produção de aço bruto 1T20/1T19) e a perspectiva de déficit da balança do minério de ferro em função das fortes chuvas em Minas Gerais produziram efeito levemente positivo nos preços. Nesse contexto, **o minério encerrou o 1T20 com média US\$89,00/dmt (Platts, Fe62%, N. China), estável em relação ao 4T19 (US\$88,61/dmt).**

Quanto ao frete marítimo, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$13,79/wmt no 1T20, queda de 33% em relação ao trimestre anterior, devido a normalização das condições de oferta e demanda de navios bem como preços de petróleo em níveis bem mais baixos.

- No **1T20**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 5,9 milhões de toneladas, 39% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função da alta pluviometria na região e atrasos em novas frentes de lavra.
- No **1T20**, o **volume de vendas** atingiu 5,6 milhões de toneladas, 37% inferior ao ano anterior em função da restrição pontual da produção, mesmo com boa disponibilidade de minérios de terceiros.

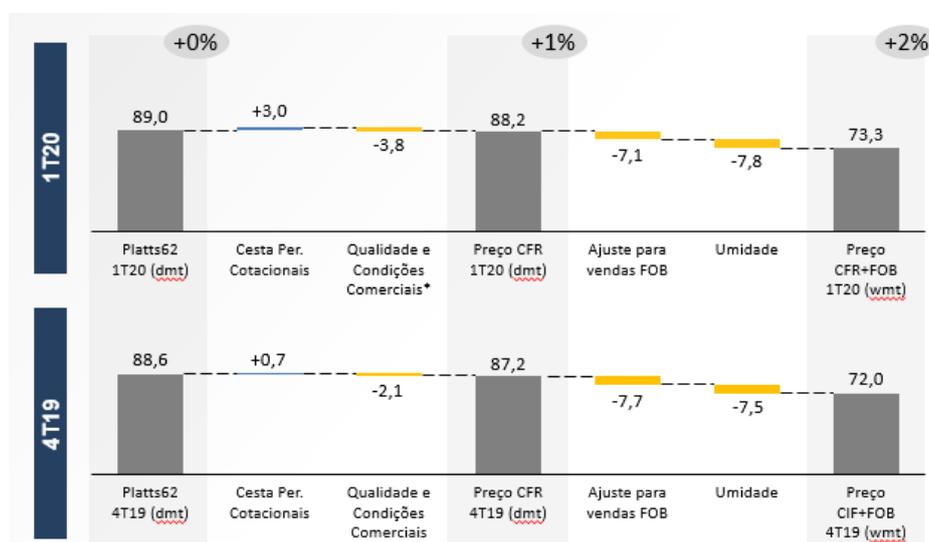
Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	1T19	4T19	1T20	Variação	
				1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Total de Produção	9.719	8.859	5.942	(39%)	(33%)
Venda para UPV	1.169	953	1.086	(7%)	14%
Volume Vendido para Terceiros	7.690	9.382	4.524	(41%)	(52%)
Total de Vendas	8.859	10.334	5.609	(37%)	(46%)

Volumes de produção consideram compras de minério de ferro de terceiros.

Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **1T20**, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$1.646 milhões, 35% inferior à registrada no trimestre anterior, em função do menor volume de vendas (-37%).
- A referência de preço Platts 62 atingiu **US\$89,0/dmt**, estável em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, o preço realizado CIF+FOB foi de **US\$73,3/wmt**, aumento de 2% em relação ao período anterior. O destaque positivo no 1T20 se explica pela cesta de períodos cotacionais e por uma menor dedução do frete FOB.

Build-up Preço Realizado 1T20x4T19



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$823 milhões** no **1T20**, queda de 5,4% em relação ao mesmo período de 2019. O Custo Caixa FOB foi de USD21,3/t no 1T20, ou 11% superior ao 1T19 em função do menor volume produzido no período e menor diluição de custos fixos da operação, o que deve se normalizar no decorrer dos trimestres.
- O **EBITDA atingiu R\$921 milhões** no **1T20**, margem de 56%, configurando bom resultado trimestral mesmo diante de forte queda de volume de vendas.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **1T20**, a **receita líquida** atingiu R\$282 milhões, com **EBITDA** de R\$111 milhões e **margem EBITDA** de 39,2%.

Logística Portuária: No **1T20**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 112 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 2 mil toneladas de cargas gerais, cerca de 37 mil contêineres e 488 mil toneladas de graneis. A **receita líquida** atingiu R\$75 milhões, gerando **EBITDA** de R\$23 milhões, com **margem EBITDA** de 31,1%.

Destaques do Sepetiba TECON	1T19	4T19	1T20	Variação					
				1T20	x	1T19	1T20	x	4T19
Volume de Contêineres (mil unidades)	43	39	37	(14%)			(4%)		
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	162	137	112	(31%)			(18%)		
Volume de Carga Geral (mil ton)	1	3	2	229%			(31%)		
Volume de Granéis (mil ton)	56	16	488	772%			3003%		
Volume de veículos (mil unidades)	-	2	-	-			-		

Resultado de Energia da CSN

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil apresentou queda de 0,9% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento industrial teve queda de 0,4% no trimestre, enquanto os segmentos residencial e comercial apresentaram queda de 0,3% e 2,2%, respectivamente na mesma base de comparação.

No **1T20**, o volume de energia negociado foi menor, totalizando **receita líquida** de R\$42 milhões, com **EBITDA** de R\$9 milhões e **margem EBITDA** de 22,3%.

Resultado de Cimento da CSN

No **1T20**, as vendas de cimento no mercado interno totalizaram 12,6 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Esse montante representa queda de 0,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

No **1T20**, a **receita líquida** atingiu R\$146 milhões, aumento de 1,4% frente ao trimestre anterior e 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao maior volume de vendas (+19%) frente ao 1T19, além de aumentos de preços, o que contribuiu para um **EBITDA** de R\$14 milhões e **margem EBITDA** de **9,7%**.

Mercado de Capitais

No **primeiro trimestre de 2020** as ações da CSN registraram desvalorização de 52,48%, enquanto o Ibovespa apresentou desvalorização de 15,49%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$159 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 63,81%, enquanto o *Dow Jones* caiu 24,08%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$12 milhões.

	4T19	1T20
Nº de ações em milhares	1.387.524	1.387.524
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	14,11	6,98
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,45	1,31
Valor de Mercado (R\$ milhões)	20.805	9.685
Valor de Mercado (US\$ milhões)	5.230	1.818
Retorno total inclusive dividendos e JCP		
CSNA3	6,73%	(52,48%)
SID	8,83%	(63,81%)
Ibovespa	11,14%	(15,49%)
Dow Jones	7,40%	(24,08%)
Volume		
Média diária (mil ações)	10.651	14.491
Média diária (R\$ mil)	137.760	158.635
Média diária (mil ADRs)	3.505	4.447
Média diária (US\$ mil)	10.901	12.056

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T20

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês

15 de maio de 2020

16h00 (horário de Brasília)

15h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 3127-4971 / +55 11 3728-5971

Código: CSN

Tel. replay: +55 11 3127-4999

Código replay: 59774007

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro

Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br)

José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br)

Sandra Saad (sandra.saad@csn.com.br)

Guilherme Vinco (guilherme.vinco@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	1T19	4T19	1T20	Variação	
				1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Aços Planos	760	748	720	(40)	(28)
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	293	298	262	(31)	(36)
Laminados a Frio	155	126	146	(9)	20
Zincados	244	244	239	(5)	(5)
Folhas Metálicas	68	81	73	5	(8)
Aços Longos UPV	51	71	55	4	(16)
MERCADO INTERNO	811	819	775	(36)	(44)
	1T19	4T19	1T20	1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Aços Planos	137	119	144	7	25
Placa	-	-	8	8	8
Laminados a Quente	10	10	13	3	3
Laminados a Frio	6	7	7	1	-
Zincados	96	90	106	10	16
Folhas Metálicas	26	13	9	(17)	(4)
Perfis Metálicos	226	178	221	(5)	43
MERCADO EXTERNO	364	298	365	1	67
	1T19	4T19	1T20	1T20 x 1T19	1T20 x 4T19
Aços Planos	897	867	864	(33)	(3)
Placa	-	-	8	8	8
Laminados a Quente	303	307	276	(27)	(31)
Laminados a Frio	161	133	153	(8)	20
Zincados	340	334	345	5	11
Folhas Metálicas	94	94	82	(12)	(12)
Aços Longos UPV	51	71	55	4	(16)
Perfis Metálicos	226	178	221	(5)	43
MERCADO TOTAL	1.175	1.117	1.140	(35)	23

BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	1T19	4T19	1T20
Receita Líquida de Vendas	6.005.466	6.523.816	5.334.653
Mercado Interno	2.760.089	2.760.705	2.737.944
Mercado Externo	3.245.377	3.763.111	2.596.709
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.021.495)	(4.429.143)	(4.017.707)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(3.722.830)	(4.009.168)	(3.614.107)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(298.665)	(419.975)	(403.600)
Lucro Bruto	1.983.971	2.094.673	1.316.946
Margem Bruta (%)	33%	32%	25%
Despesas com Vendas	(572.205)	(907.221)	(387.639)
Despesas Gerais e Administrativas	(113.959)	(121.879)	(110.750)
Depreciação e Amortização em Despesas	(7.501)	(11.798)	(11.581)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(135.420)	(102.574)	(666.235)
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.833	6.747	(45.108)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.180.719	957.948	95.633
Resultado Financeiro Líquido	(635.099)	(298.335)	(1.201.138)
Resultado Antes do IR e CSL	545.620	659.613	(1.105.505)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(458.857)	474.329	(206.204)
Lucro Líquido do Período	86.763	1.133.942	(1.311.709)

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2019	31/03/2020
Ativo Circulante	12.725.805	14.385.591
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.088.955	3.281.138
Aplicações Financeiras	2.633.173	1.644.460
Contas a Receber	2.047.931	2.205.944
Estoques	5.282.750	5.465.046
Outros Ativos Circulantes	1.672.996	1.789.003
Tributos a recuperar	1.282.415	1.388.468
Despesas Antecipadas	203.733	208.868
Dividendos a receber	44.554	44.554
Instrumentos financeiros derivativos	1.364	4.579
Outros	140.930	142.534
Ativo Não Circulante	38.143.471	38.337.492
Realizável a Longo Prazo	7.626.577	7.558.528
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	95.719	121.027
Tributos Diferidos	2.473.304	2.475.496
Outros Ativos Não Circulantes	5.057.554	4.962.005
Tributos a recuperar	2.119.940	1.956.660
Depósitos Judiciais	328.371	333.120
Despesas antecipadas	139.927	129.562
Créditos Partes Relacionadas	1.274.972	1.365.520
Outros	1.194.344	1.177.143
Investimentos	3.584.169	3.600.997
Participações Societárias	3.482.974	3.438.752
Propriedades para Investimento	101.195	162.245
Imobilizado	19.700.944	19.857.633
Imobilizado em Operação	19.228.599	19.392.387
Direito de Uso em Arrendamento	472.345	465.246
Intangível	7.231.781	7.320.334
TOTAL DO ATIVO	50.869.276	52.723.083
Passivo Circulante	11.619.957	11.970.831
Obrigações Sociais e Trabalhistas	317.510	308.501
Fornecedores	3.012.654	3.451.945
Obrigações Fiscais	541.027	486.766
Empréstimos e Financiamentos	5.125.843	5.314.667
Outras Obrigações	2.526.444	2.325.921
Dividendos e JCP a pagar	13.252	13.116
Adiantamento de clientes	787.604	809.173
Fornecedores - Risco Sacado	1.121.312	937.576
Passivos de Arrendamento	35.040	31.807
Outras obrigações	569.236	534.249
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	96.479	83.031
Passivo Não Circulante	27.887.387	35.345.710
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.841.193	30.305.393
Outras obrigações	2.493.702	2.426.514
Adiantamento de clientes	1.845.248	1.699.617
Passivos de Arrendamento	439.350	434.640
Instrumentos financeiros derivativos		94.909
Outras Obrigações	209.104	197.348
Tributos Diferidos	589.539	620.227
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	526.768	536.751
Outras Provisões	1.436.185	1.456.825
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	524.001	544.641
Plano de Pensão e Saúde	912.184	912.184
Patrimônio Líquido	11.361.932	5.406.542
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	32.720	32.720
Reservas de Lucros	4.431.200	4.431.200
Prejuízo Acumulado		(1.360.851)
Outros Resultados Abrangentes	1.170.624	(3.473.059)
Participação Acionistas Não Controladores	1.187.388	1.236.532
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.869.276	52.723.083

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	1T19	4T19	1T20
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.185.970	1.111.510	466.933
Lucro líquido/Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores	(7.572)	1.044.514	(1.360.851)
Resultado dos acionistas não controladores	94.335	89.428	49.142
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	465.928	410.529	470.990
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(13.946)	(13.509)	(11.481)
Encargos sobre passivo de arrendamento	4.957	16.177	13.056
Depreciação, exaustão e amortização	328.070	454.075	437.507
Resultado de equivalência patrimonial	(25.833)	(6.747)	45.108
Tributos diferidos	89.039	(777.754)	(11.351)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(69.853)	(31.638)	(8.685)
Variações monetárias e cambiais líquidas	239.582	(65.389)	522.571
Baixas de imobilizado e intangível	13.712	74.797	1.400
Provisão passivo atuarial	-	(20.194)	-
Atualização ações – VJR	(127.653)	(246.525)	962.561
Provisões passivos ambientais e desativação	7.592	9.233	20.640
Correção monetária Eletrobrás	(1.715)	-	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	8.853	(181.587)	37.158
Crédito de Pis e Cofins	-	(160.609)	-
Acordo contratual	-	(131.817)	-
Outras provisões	10.992	12.029	(1.579)
Varição do capital de giro	758.388	1.056.057	(188.011)
Contas a receber – terceiros	(713.057)	211.970	(89.849)
Contas a receber - partes relacionadas	(92.283)	13.551	(31.572)
Estoques	(653.465)	648.224	(13.512)
Créditos - partes relacionadas	447	93.956	-
Tributos a Compensar	(41.211)	210.739	57.227
Depósitos Judiciais	(11.569)	22.746	(4.749)
Fornecedores	(170.461)	(202.903)	341.567
Fornecedores - Risco Sacado	235.181	193.134	(183.736)
Salários e encargos sociais	14.014	(65.056)	(14.420)
Tributos / Refis	282.973	51.037	(61.612)
Contas a pagar - partes relacionadas	(30.173)	25.494	(20.572)
Adiantamento de clientes	1.935.831	(121.136)	(130.568)
Outros	2.161	(25.699)	(36.215)
Outros pagamentos e recebimentos	(590.621)	(419.560)	(511.242)
Juros Pagos	(590.621)	(419.560)	(511.242)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(220.750)	(919.840)	(404.851)
Investimentos/AFAC	-	(153.606)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(313.579)	(838.544)	(353.698)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	(372)	142	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(40.643)	-	(82.089)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	16.796	3.237	3.022
Aplicação financeira, líquido de resgate	117.048	90.276	27.914
Caixa despendido para aquisição de participação CBSI	-	(21.345)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(514.817)	(999.075)	2.157.127
Captações empréstimos e financiamentos	2.465.845	492.789	4.553.970
Amortização empréstimos – principal	(2.939.145)	(1.340.202)	(2.363.666)
Custo de Captação de empréstimos	(28.810)	(15.289)	(9.131)
Amortização de arrendamento	(12.707)	(37.258)	(23.910)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(99.115)	(136)
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.670	497	(27.026)
Fluxo de Caixa	454.073	(806.908)	2.192.183